

EDITORIAL

Dando continuidade aos números dos Novos Cadernos NAEA (NCNAEA) no ano de 2020, apresentamos ao público o volume 23, número 2 da revista que traz vários artigos inéditos de autores com formações diversas do Brasil e do exterior. Os trabalhos aqui reunidos, com instigantes temas de diferentes áreas do conhecimento, problematizam discussões reunidas em 5 (cinco) grupos temáticos.

O primeiro grupo reúne trabalhos sob diferentes enfoques, mas interligados pela temática do planejamento, do desenvolvimento e das políticas públicas. Em “Pensando o espaço de todos: Milton Santos e a construção do campo do planejamento urbano e regional”, Gabriel Carvalho da Silva Leite, com base em extensa pesquisa bibliográfica e documental, destaca o planejamento urbano e regional como um objeto de reflexão interpretativa e propositiva na obra do intelectual brasileiro Milton Santos. Cynthia Mara Miranda e Milena Fernandes Barroso tratam o desenvolvimento em três estados amazônicos no artigo “Gênero e desenvolvimento na Amazônia: acesso das mulheres às políticas públicas nos estados do Amazonas, do Pará e do Tocantins”, mostrando as dificuldades das mulheres para acessar políticas públicas. Encerrando esse grupo temático, Dalva Maria da Mota, Heribert Schmitz e Jamille Ferreira Guimarães, com base em dois estudos de caso, também sob a perspectiva de gênero, analisam o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para mulheres extrativistas e agricultoras do Nordeste e do Norte do Brasil no artigo “Políticas públicas e estratégias de reprodução social: o PAA para mulheres no Nordeste e no Norte do Brasil”.

O segundo grupo de trabalhos tematiza as questões demográficas e urbanas. É o caso do artigo “Queda do crescimento demográfico da Amazônia colombiana: possíveis reflexos do fim do conflito bélico”, de Luis E. Aragón, que descreve o crescimento demográfico da Amazônia colombiana conforme os últimos quatro censos desse país e identifica possíveis relações da queda contínua de ritmo do crescimento da população da Amazônia com o acordo de paz estabelecido entre as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia-Exército do Povo e o governo colombiano. Ainda nesse grupo, tem-se o artigo “Condição de moradia dos domicílios urbanos nos municípios da Amazônia Legal segundo redes infraestruturais (2000 e 2010)”, de autoria de Maurílio de Abreu Monteiro, José Júlio Ferreira Lima e Adejard Gaia Cruz, que analisa a precariedade do abastecimento de água, de esgotamento sanitário e de energia

elétrica nos domicílios urbanos dos municípios da Amazônia Legal com base em índices de análise regional a partir de uma discussão exploratória do universo de dados dos Censos Demográficos do Brasil de 2000 e 2010.

O terceiro grupo de trabalhos tem como centro de discussão as questões ambientais. Nesse grupo encontra-se o trabalho de Marla Leci Weihs, intitulado “Do boi à soja: agrotóxicos e riscos à saúde na Amazônia mato-grossense”, no qual a autora mostra como o desenvolvimento, em área de fronteira agrícola, tem gerado situações paradoxais, favorecendo elites agrícolas urbanas desconectadas da terra, em prejuízo dos riscos à saúde de agricultores familiares associados ao extensivo uso de agrotóxicos. Também preocupado com as questões ambientais, o artigo “Vulnerabilidade costeira frente às mudanças climáticas e políticas públicas na cidade do Rio de Janeiro: estamos prontos?”, de autoria de Thaís Moraes Corrêa Borges de Aguiar e Manuela Ervatti, a partir do conceito de vulnerabilidade, identifica as áreas mais expostas aos riscos ambientais da capital fluminense em decorrência das mudanças climáticas globais, assim como mostra a necessidade de medidas para a mitigação de tais efeitos.

Como parte ainda desse mesmo grupo temático, no trabalho “Uso do código SWAT na previsão de vazão dos rios da bacia hidrográfica Tocantins-Araguaia”, Ricardo Deus, Simonny Simões Deus e Ramiro Joaquim de Jesus Neves aplicam o simulador *Soil and Water Assessment Tool* (SWAT) para promover a previsão de vazão dos rios da bacia hidrográfica Tocantins-Araguaia e criar cenários para a avaliação do papel da dinâmica da taxa de fluxo em função das altas precipitações e do desmatamento, com vistas à melhoria de política de manejo e de tomada de decisão. Por fim, tem-se o artigo “Estimativa da produção de biogás e composição gravimétrica dos resíduos sólidos do município de Bom Sucesso-PB”, de Erick Ferreira de Sousa, Joel Medeiros Bezerra e Jessica Rafaelly Almeida Lopes, que mostra os danos ambientais e os riscos à saúde humana no vazadouro de Bom Sucesso, no estado da Paraíba, em razão da disposição inadequada e da queima a céu aberto dos resíduos sólidos.

As questões culturais e relacionadas à produção artesanal compõem o quarto grupo temático. O primeiro deles intitula-se “Os vasilhames com apliques de anuros das estearias e a identificação biológica das espécies”, de Alexandre Guida Navarro, Miguel Trefaut Rodrigues e Taran Grant, que, por meio da análise dos apliques de anuros nos vasilhames das cerâmicas arqueológicas oriundas de coletas sistemáticas nas estearias maranhenses, fomenta a interpretação dos resultados da pesquisa realizada com enfoque na relação entre cultura material e biologia. O segundo artigo desse grupo, “Uma associação entre o artesanato, o poder público local e os comerciantes do município de Itajubá, sul de Minas

Gerais”, de autoria de Juliana Boldrin, Tayrine Parreira Brito e Viviane Guimarães Pereira, destaca a importância social, histórica, cultural e econômica das feiras de artesanato, mediante um estudo de caso em Itajubá, município do sul de Minas Gerais, mostrando a interação com o comércio fixo e o poder público local.

A seção de artigos se encerra com o trabalho de Wesley de Almeida Mendes e Clarice Pereira de Paiva Ribeiro, intitulado “Há evidências da discussão da dialética na administração pública brasileira?”, no qual os autores questionam a presença ou não de um movimento dialético dentro do campo de estudos da administração, considerando premissas e fundamentos desse método de análise em publicações referentes ao campo da administração pública.

Na seção resenha, Sílvio Kanner Farias e Gilson Silva Costa apresentam e avaliam positivamente a obra “O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital”, de autoria de Ricardo Antunes, publicado em 2018 pela Editora Boitempo. Tido pelos resenhistas como uma obra densa e fruto de um conjunto de outros trabalhos consolidados e realizados anteriormente pelo autor, o livro traz fortes componentes para novas elaborações relacionadas a um tema recorrente, mas que contribui para as atuais discussões que se realizam dentro do que se tem chamado de o “novo mundo do trabalho”.

Com o segundo número do volume 23 dos NCNAEA, encerramos nossa gestão de dois anos à frente da revista na condição de editor responsável; trabalho este que será continuado pela Profa. Dra. Mirleide Chaar Bahia a partir do próximo número. Esperamos assim ter contribuído, por meio dos números publicados nesse período, para elevar o nome do periódico que ao longo de todos esses anos de existência tem repercutido positivamente no seio da comunidade científica, sobretudo pelo importante papel na difusão da produção de conhecimentos relacionados às temáticas do desenvolvimento, da sociedade, da economia e do meio ambiente, sempre em uma perspectiva atual e interdisciplinar de abordagem.

Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior
Editor da Revista Novos Cadernos NAEA

